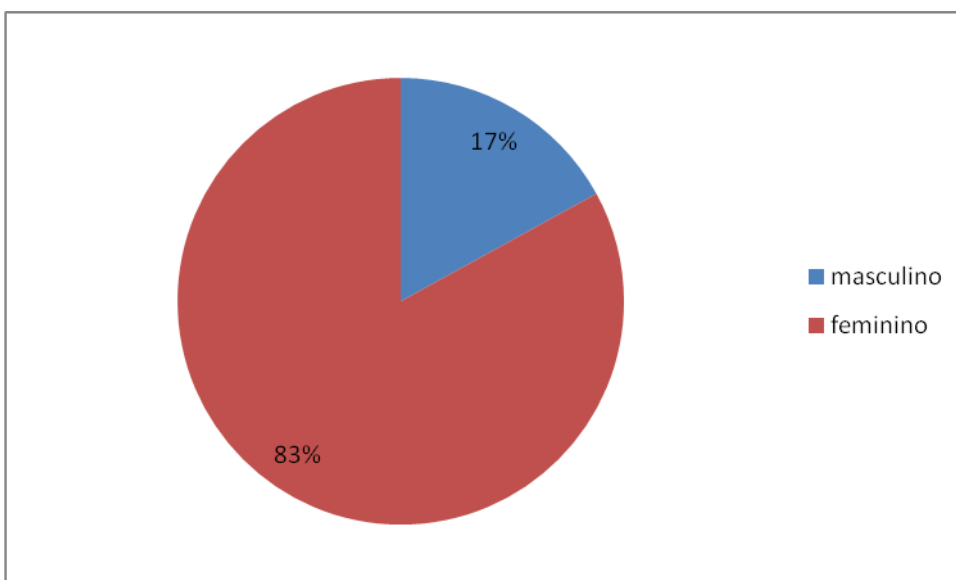


Relatório casos desligados 2013-2017

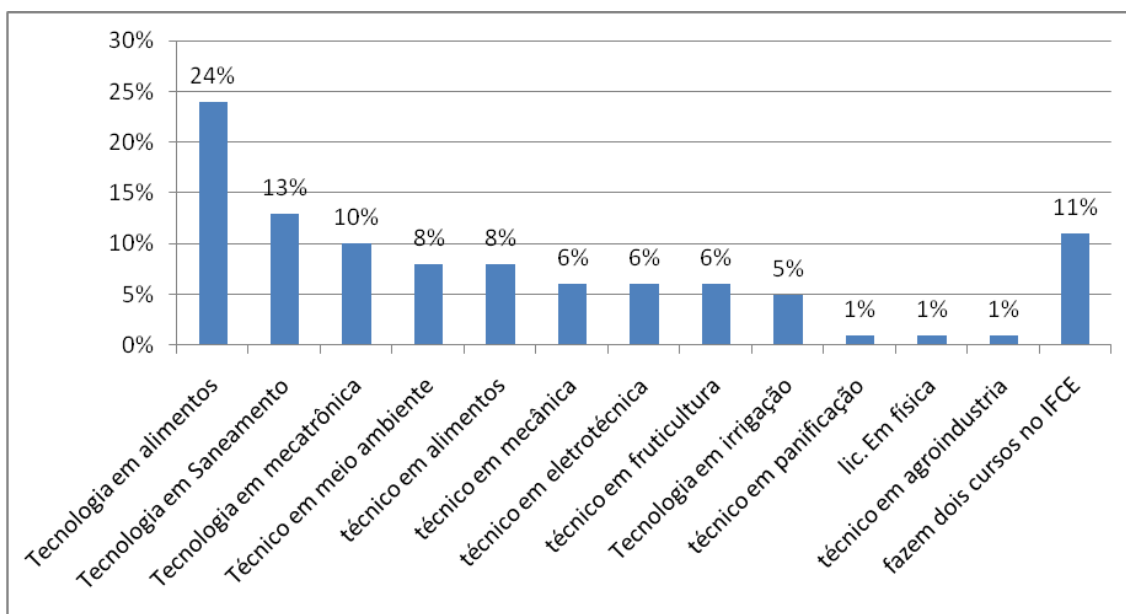
O presente documento visa informar o impacto dos atendimentos individuais na vida dos estudantes, contendo alguns dados sociais, mas o principal são os dados ligados a psicologia e assistência estudantil como transtornos emocionais atendidos e relação desses transtornos com a evasão, não serão mostrados dados como nome e algum outro que relacione ao aluno atendido por questão de sigilo.

Os dados compilados se referem aos casos desligados, ou seja, casos de alunos que procuraram o serviço de psicologia e superaram a demanda trazida ao setor, os casos foram dados entrada em 07/02/2013 (data do primeiro atendimento individual, já que servidor iniciou no campus no dia 14/01/2013) e encerrados até 08/07/2017, espera-se fazer esse documento de forma anual nos anos seguintes ou mesmo abordar um período de 4 anos para ser apresentado um documento mais consistente. No presente documento não se faz menção ao trabalho do primeiro psicólogo que entrou no campus antes da data em que o segundo psicólogo pois não foi deixado nenhum registro relativos a atendimentos para somar aos já existentes.

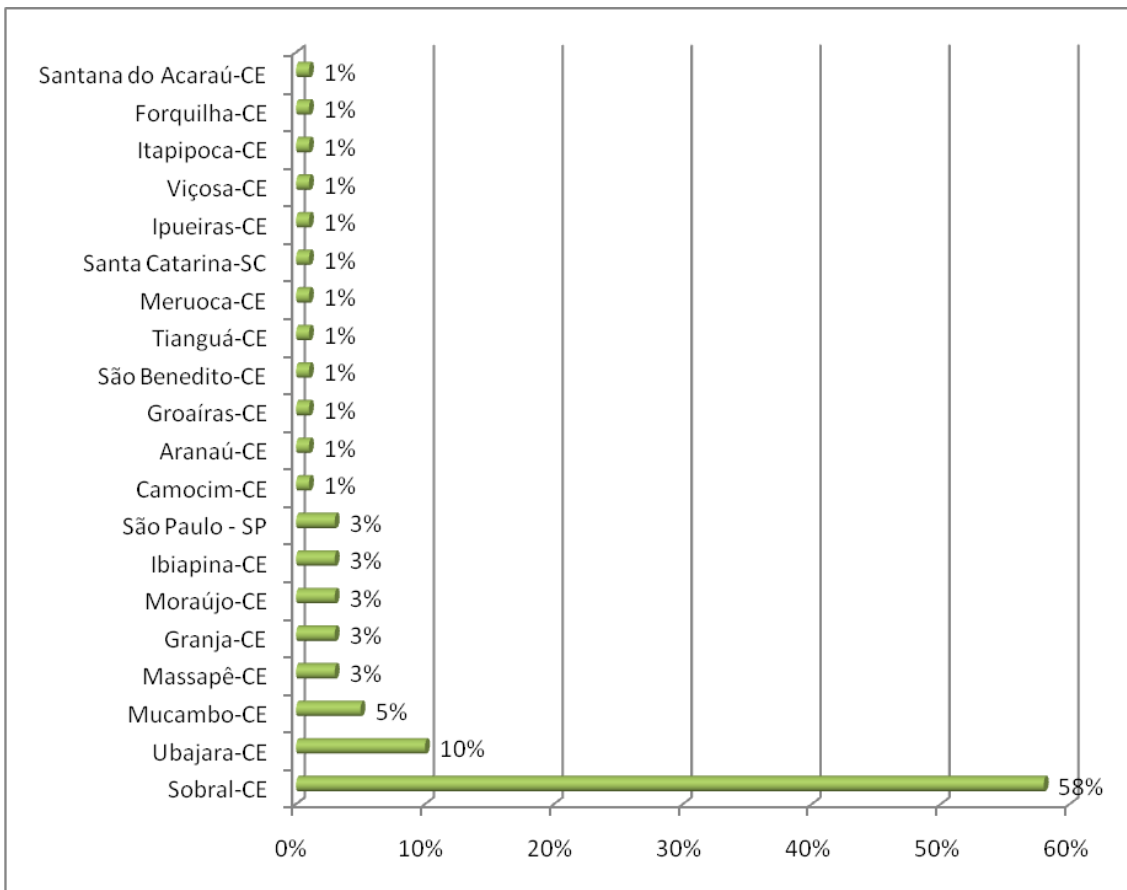
Foram desligados nesse período 58 alunos, sendo 10 deles do sexo masculino correspondendo a 17% dos casos e 48 do sexo feminino correspondendo a 83% dos casos, tais números poderiam até ser maior se não existissem alunos que faltassem aos atendimentos e não retornassem, mas esse número indica o quanto ainda procurar o serviço de psicologia é um tabu para o sexo masculino dado esse que pode fundamentar campanhas como ligadas a saúde do homem.



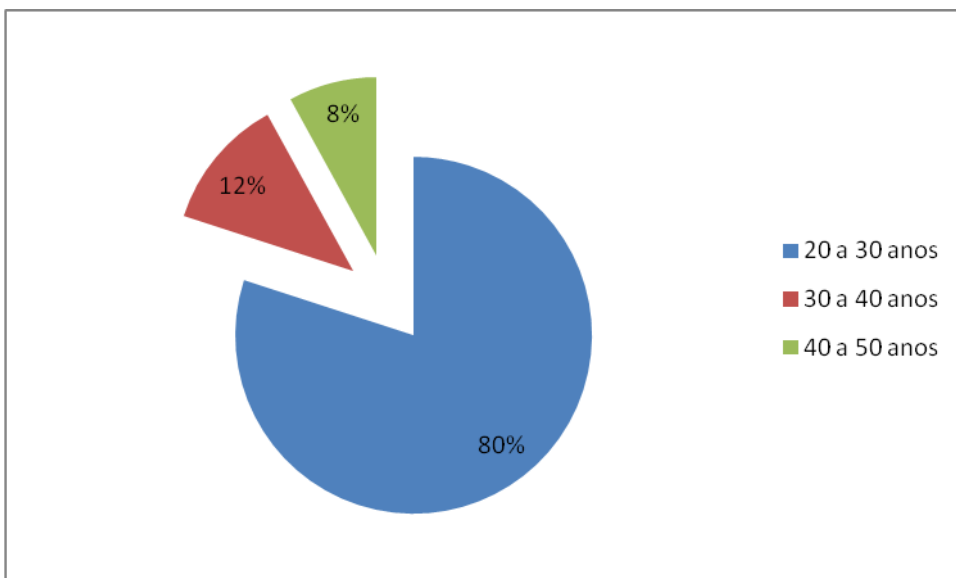
Em relação aos cursos que tiveram mais alunos no serviço temos dois cursos que mais procuraram o serviço, sendo o curso de Tecnologia de Alimentos o de mais procura com 31% dos casos, seguido por Tecnologia em Saneamento ambiental com 13% dos atendimentos e em terceiro o curso de tecnologia em mecatrônica com 10%, o que indica que os alunos desses cursos tem menos receio de procurar o serviço, assim como que continuam os atendimentos até superar a demanda. O quarto de mais procura e o primeiro dos cursos técnicos é o curso técnico em meio ambiente com 8% dos casos atendidos e o curso técnico em alimentos com os mesmos 8% só que esse curso pertence ao Campus Ubajara, no qual em 2013, o psicólogo prestava atendimentos no campus Ubajara, pois ele era campus Avançado de Sobral e nos demais anos não ocorreram atendimentos pois o campus deixou de ser avançado e fora feito memorando ao diretor Geral do Campus Ubajara solicitando outro profissional e assim como espaço para atendimento individual já que os atendimentos aconteciam de forma improvisada em sala desocupada , seguidos pelos cursos técnicos em eletrotécnica; fruticultura e mecânica ambos com 6% e por fim os cursos de licenciatura em física, técnicos em Panificação e Agroindústria ambos com 1% dos casos atendidos, e 11% fazem os dois cursos. Percebe-se que se somados os alunos dos cursos superiores e técnicos, tirando os que fazem os dois cursos, temos 53% dos alunos dos cursos superiores que procuram o serviço, contra 36% dos alunos que só fazem curso técnico, o que sugere também que os alunos dos cursos superiores têm menos tabu em procurar o serviço e que continuam os atendimentos até superarem a demanda



Em relação ao município de origem grande maioria dos casos atendidos é de Sobral com 58% dos casos desligados, o que garante continuidade dos atendimentos mesmo em período de recesso como se percebe nos relatórios mensais a continuidade dos atendimentos mesmo que diminuída em relação ao mês em que o campus está em atividade normal, a seguir temos alunos de Ubajara com 10% dos casos atendidos na época em que o profissional atendia no campus Ubajara. Os demais casos os alunos são naturais de municípios vizinhos a Sobral ou temos casos de alunos oriundos de fora do Ceará (São Paulo-SP - 3% e Santa Catarina – SC - 1%)

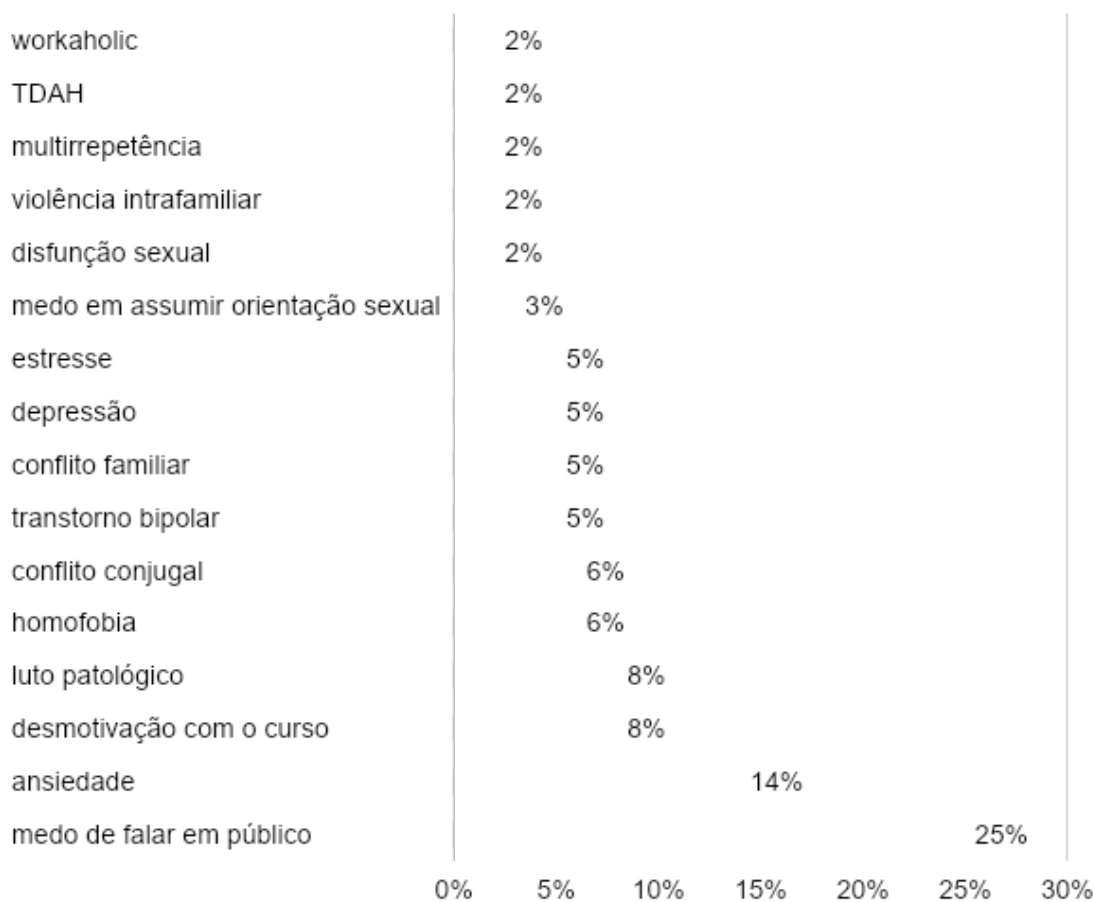


Em relação a idade dos casos de sucesso temos, 80% dos casos na faixa etária de 20 a 30 anos, seguida pelo público de 30 a 40 anos, 12% e por fim o alunos de idades entre 40 a 50 anos.

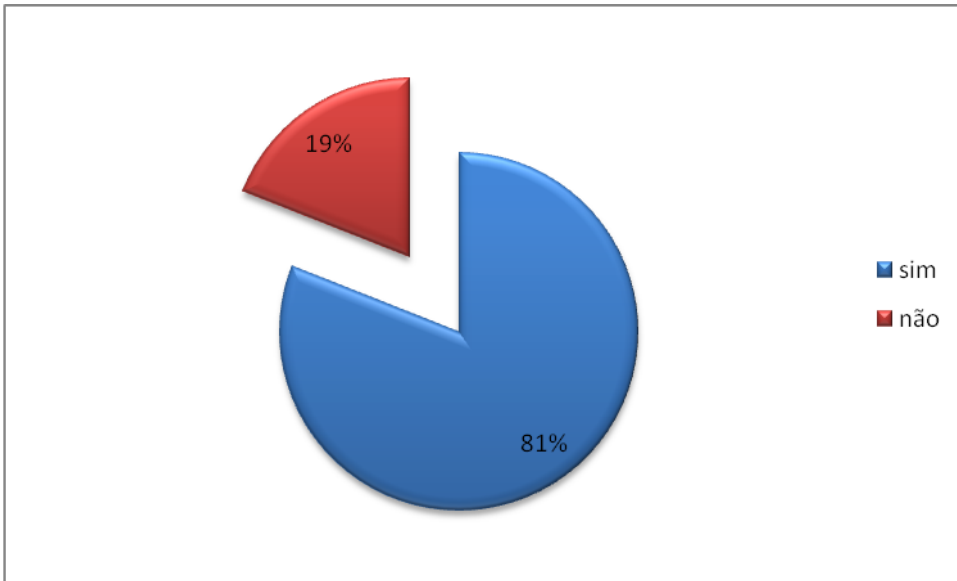


Em relação às demandas trazidas ao serviço, os maiores casos de sucesso foram os relacionados ao medo de falar em público com 25% dos casos atendidos, a seguir ansiedade com 14%, depois desmotivação com o curso e luto patológico ambas com 8% dos casos, 6% dos casos envolvem tanto a questão da homofobia quanto conflito conjugal, seguido de estresse, depressão, conflito familiar e transtorno bipolar todos correspondem a 5% das

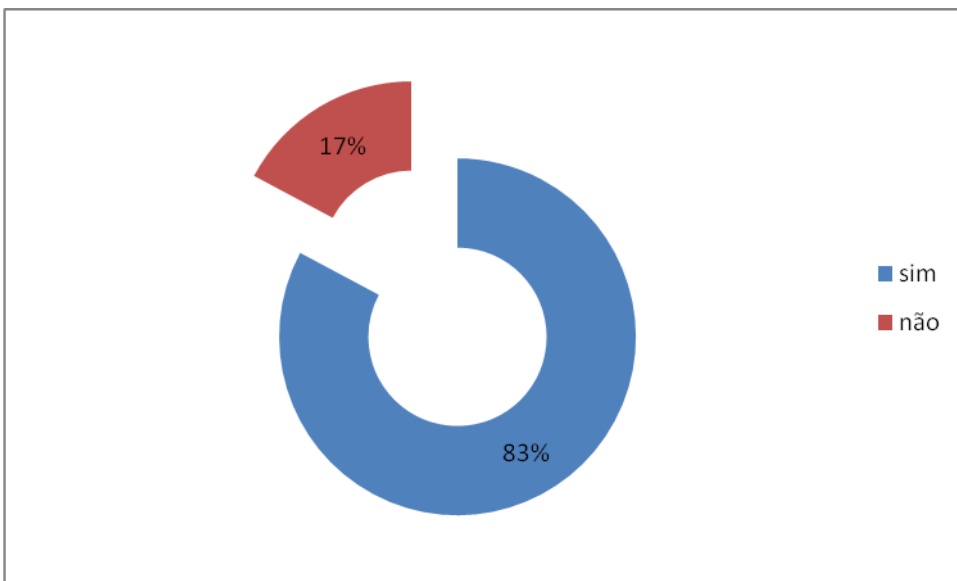
demandas, em penúltimo temos medo em assumir orientação sexual com 3% e com 2% temos as demandas de Workaholic, TDAH, multirrepetência, violência intrafamiliar e disfunção sexual



Em relação ao fato do transtorno trabalhado ter relação com a evasão do discente, ou seja, prejudicar o rendimento acadêmico dele a ponto de fazer com que ele se evada do campus ou mesmo do atendimento, 81% tem relação direta com a evasão, ou seja, se não existisse o profissional para trabalhar as questões emocionais do discente teríamos saída de alunos e recursos para instituição. Já 19% dos casos atendidos não têm prejuízo aos estudos dos discentes, sendo que o profissional atende esses casos tendo em vista que o aluno pode procurar esse serviço na cidade de origem ou em Sobral e encontre com a situação que inexistia o profissional ou se ele existir está com longa fila de espera.



Em relação aos casos superados, 83% foram superados e 17% não foram, o fato de não serem superados estão mais relacionados a motivações do discente (não comparecimento, mudança de cidade ou curso) pois se o discente continuasse possivelmente superasse a demanda trazida



Em relação a quantidades de atendimentos necessários para o discente superar a demanda, 82% precisaram de 2 a 10 atendimentos para superarem, 14% precisaram de 11 a 18 atendimentos para melhorarem e por fim 4% precisaram de 19 a 26 atendimentos

